

ACORDO PARA A CRIAÇÃO DA REDE NACIONAL DE RESERVAS DA BIOSFERA DA UNESCO

Berlengas, Peniche, 2 de setembro de 2016



(Reserva da Biosfera do Corvo, Reserva da Biosfera da Graciosa, Reserva da Biosfera das Flores e Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge – Açores)



UNESCO - Programa MAB - Man and the Biosphere
ZASNET - Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial

Reserva da Biosfera Transfronteiriça Tejo/Tajo Internacional



Comité Nacional para o Programa MAB



Preâmbulo

Criado em 1971, pela UNESCO, o Programa “O Homem e a Biosfera” – MAB visa o estabelecimento de uma base científica para o aperfeiçoamento das relações entre as populações e o seu ambiente e para a redução da perda de biodiversidade, a partir de uma abordagem científica, ambiental, social e de desenvolvimento. Este Programa focaliza a sua esfera de trabalho em duas componentes:

- Conservar a biodiversidade e simultaneamente responder às necessidades materiais e aspirações de um planeta em crescimento populacional;
- Conciliar a conservação da Natureza e a sua utilização sustentável.

O Programa MAB desenvolve, deste modo, as bases dentro das ciências naturais e sociais, para a utilização sustentável e a conservação da biodiversidade e para o melhoramento das relações entre as pessoas e o seu ambiente. Encoraja, ainda, a investigação interdisciplinar e a formação na gestão dos recursos naturais.

O Programa MAB contribui assim não só para a melhor compreensão do ambiente, mas também para o maior envolvimento da ciência e dos cientistas nas políticas de desenvolvimento relativas à utilização da biodiversidade. Além de promover a investigação científica e recolha de informação, este Programa procura também reforçar as ligações entre o conhecimento tradicional e a utilização dos recursos.

Deve servir, igualmente, para ajudar a implementar instrumentos multilaterais relacionados com o Programa MAB, nomeadamente o Plano de Lima, o Plano de Ação Regional, bem como, a *Convenção de Ramsar*, a *Convenção para a Proteção do Património Mundial, Cultural e Natural*, a *Convenção sobre a Diversidade Biológica* e a *Convenção sobre o Combate à Desertificação* e também ir ao encontro das preocupações da Agenda 21 Local e de planos de ação nacionais.

O MAB coordena, igualmente, a Rede Mundial de Reservas da Biosfera, a qual conta atualmente com 669 reservas, em 120 Estados-membros. As reservas da biosfera são áreas de excelência, representativas dos principais ecossistemas mundiais (terrestres, marinhos e costeiros), estabelecidas pelos Estados-membros e reconhecidos pelo Programa MAB como promotoras de um desenvolvimento sustentável, com base na ciência e nos esforços das comunidades locais, funcionando como “laboratórios vivos”. Assim, promovem quatro funções que se consolidam e completam mutuamente:

- i) Conservação de paisagens, ecossistemas e espécies;
- ii) Desenvolvimento sustentável, a nível social, económico, cultural e ecológico;
- iii) Plataformas de investigação, monitorização, educação, sensibilização;
- iv) Partilha de informação

Com vista à prossecução destes objetivos foi criado por Despacho N°9051/2015 de 13 de agosto o Comité Nacional do Programa MAB.

Neste contexto, e à semelhança de outras Redes UNESCO, considera-se uma opção estratégica a criação de uma Rede Nacional de Reservas da Biosfera da UNESCO que permita partilhar experiências, boas práticas e saberes adquiridos na gestão destes territórios, visando o desenvolvimento da educação, da ciência e da cultura, assim como o desenvolvimento sustentável da economia local.

Neste âmbito, importa criar as condições para a promoção e divulgação destes territórios de excelência reconhecidos pela UNESCO e mobilizar as populações locais no sentido de gerar valor desse reconhecimento internacional.

Perante o que antecede, aos dois dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, na cidade de Peniche é criada a **Rede Nacional de Reservas da Biosfera da UNESCO**, sendo celebrado o presente Acordo nos seguintes termos:

Cláusula Primeira **Composição**

1. A Rede Nacional de Reservas da Biosfera da UNESCO, abreviadamente designada por Rede, é composta pelas reservas da biosfera portuguesas, inscritas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO e subscritoras do presente Acordo, designadamente: a Reserva da Biosfera do Paúl do Boquilobo, a Reserva da Biosfera do Corvo (Açores), a Reserva da Biosfera da Graciosa (Açores), a Reserva da Biosfera das Flores (Açores), a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês – Xurés (Portugal/ Espanha), a Reserva da Biosfera das Berlengas (Peniche), a Reserva da Biosfera de Santana (Madeira), a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica (Portugal/ Espanha), a Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge (Açores), a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Tejo/Tajo Internacional (Portugal/ Espanha), o Comité Nacional MAB e a Comissão Nacional da UNESCO (CNU).
2. A Rede é aberta e flexível podendo integrar novos territórios entretanto classificados como Reservas da Biosfera pela UNESCO e que manifestem interesse na adesão.

Cláusula Segunda **Objeto**

As partes outorgantes do presente Acordo visam cooperar de forma sistemática com vista a:

1. Promover e divulgar as reservas da biosfera existentes em Portugal, desenvolvendo atividades conjuntas.
2. Procurar junto das entidades locais, nacionais e internacionais apoios e recursos que contribuam para a prossecução dos objetivos da Rede.

Cláusula Terceira

Objetivos

São objetivos desta Rede promover, designadamente:

1. A aproximação entre as reservas da biosfera portuguesas;
2. O intercâmbio de conhecimentos;
3. A participação conjunta em projetos e iniciativas de promoção e divulgação dos territórios, colaborando na difusão do conceito de Reserva da Biosfera em Portugal e no Mundo.

Cláusula Quarta

Âmbito Territorial

A área de intervenção da Rede Nacional de Reservas da Biosfera da UNESCO corresponde à área dos territórios das reservas da biosfera portuguesas inscritas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO.

Cláusula Quinta

Âmbito de intervenção

O âmbito de intervenção da Rede Nacional das Reservas da Biosfera da UNESCO integra as seguintes linhas de ação:

1. Atuar como uma rede para o intercâmbio de conhecimentos, troca de experiências, informações, promoção e divulgação das reservas da biosfera portuguesas;
2. Colaborar ativamente com as entidades e atores envolvidos nos territórios das reservas da biosfera, bem como com as Redes e Programas UNESCO;
3. Sensibilizar para a necessidade de preservar e conservar o património natural e cultural e garantir um desenvolvimento sustentável destes territórios, em conformidade com os objetivos da Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável e princípios orientadores da UNESCO;
4. Promover atividades educativas conjuntas, enquadradas nos objetivos do Programa MAB, incluindo temáticas promovidas pelas Redes e Programas UNESCO;
5. Incentivar atividades conjuntas de valorização dos territórios onde as reservas da biosfera se inserem, numa perspetiva de turismo sustentável, nomeadamente, através da visitação, mostras, participação em feiras de turismo nacionais e internacionais;
6. Articular a ação da Rede Nacional de Reservas da Biosfera da UNESCO com o Comité Nacional MAB;
7. Promover atividades culturais conjuntas de projeção nacional e internacional;
8. Promover e concertar soluções entre as reservas da biosfera com vista a assegurar condições de elegibilidade para o financiamento de projetos transversais à Rede.

Cláusula Sexta

Reuniões e coordenação

1. A Rede reúne em plenário duas vezes por ano, podendo uma das reuniões coincidir com a organização de um evento anual da Rede.
2. A Rede é coordenada por uma Comissão, à qual compete assegurar o acompanhamento das suas atividades e convocar e dirigir as respetivas reuniões, sendo constituída por dois gestores das reservas da biosfera e pela Comissão Nacional da UNESCO.
3. Os gestores das reservas da biosfera assumem funções na Comissão de Coordenação por ordem cronológica de adesão à Rede Mundial de Reservas da Biosfera, sendo o respetivo mandato anual e rotativo.
4. O Presidente do Comité Nacional MAB participa na Comissão de Coordenação na qualidade de observador.
5. Podem ainda ser convidadas a participar nas reuniões da Rede entidades relevantes para a análise dos temas em agenda, bem como para o desenvolvimento das iniciativas e projetos em curso.

Cláusula Sétima

Período de Vigência

1. O presente Acordo é válido por tempo indeterminado.
2. Qualquer alteração pode ser proposta por todas ou qualquer uma das partes, desde que comunicada por escrito com 60 dias de antecedência e aprovada por unanimidade.

Berlengas, Peniche, 2 de setembro de 2016

RESERVA DA BIOSFERA DO PAÚL DO BOQUILOBO

Engº Mário João Gomes Antunes – Presidente do Órgão de Gestão da Reserva da Biosfera do Paúl do Boquilobo

RESERVA DA BIOSFERA DO CORVO - AÇORES

Dr. Fernando Manuel Carvalho Ferreira - Diretor do Parque Natural do Corvo e Gestor da Reserva da Biosfera do Corvo

RESERVA DA BIOSFERA DA GRACIOSA - AÇORES

Dr. Pedro Manuel Lopes dos Santos Raposo - Diretor do Parque Natural da Graciosa e Gestor da Reserva da Biosfera da Graciosa

RESERVA DA BIOSFERA DAS FLORES - AÇORES

Dr. José Gabriel Freitas Eduardo - Diretor do Parque Natural das Flores e Gestor da Reserva da Biosfera das Flores

RESERVA DA BIOSFERA TRANSFRONTEIRIÇA GERÊS-XURÉS (PORTUGAL/ESPANHA)

Dr. Armando Loureiro – Diretor do Departamento de Conservação da Natureza e das Florestas do Norte / ICNF e Gestor da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês – Xurés

RESERVA DA BIOSFERA DAS BERLENGAS / PENICHE

Dr. António José Correia – Presidente da Câmara Municipal de Peniche e Gestor da Reserva da Biosfera das Berlengas/ Peniche

RESERVA DA BIOSFERA DE SANTANA / MADEIRA

Dr. Teófilo Alírio Reis Cunha - Presidente da Câmara Municipal de Santana e Gestor da Reserva da Biosfera de Santana, Madeira

RESERVA DA BIOSFERA TRANSFRONTEIRIÇA MESETA IBÉRICA (PORTUGAL/ESPANHA)

Dra. Helena Alexandra Guerra Afonso Videira - Diretora do ZASNET AECT e Gestora da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica

RESERVA DA BIOSFERA DAS FAJÃS DE S. JORGE - AÇORES

Dr. Rui Miguel Vieira Sequeira - Diretor do Parque Natural de São Jorge e Gestor da Reserva da Biosfera Fajãs de São Jorge

RESERVA DA BIOSFERA TRANSFRONTEIRIÇA TEJO / TAJO INTERNACIONAL (PORTUGAL/ESPANHA)

Engº Rui Melo – Diretor do Departamento de Conservação da Natureza e das Florestas do Centro /ICNF e Gestor da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Tejo/ Tajo Internacional

COMITÉ NACIONAL PARA O PROGRAMA MAB

Dra. Anabela Trindade – Assessora do Conselho Diretivo do ICNF e Presidente do Comité Nacional para o Programa MAB

COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO

Embaixadora Ana Martinho - Presidente da Comissão Nacional da UNESCO